

RESISTÊNCIA EM VOZ E VERSO: O SLAM COMO MEIO DE AFIRMAÇÃO E LUTA ANTIRRACISTA.

Pâmela Lopes Diniz Silveira ¹
Roberto Ferreira ²

RESUMO

O slam é uma forma de poesia de empoderamento, ativa e pronta para o confronto, a batalha, não de mc's, mas de poetisas. Sua performance se dá na modalidade oral, veiculada em locais públicos, como as ruas, praças, saraus e na mídia digital, abordando questões sociais, principalmente no tocante às desigualdades existentes, econômicas, raciais, de gênero e de identidade, no âmbito individual e coletivo. São discursos que partem do lugar social de quem teve o espaço de fala negado, em detrimento de um discurso dominante e de quase hegemonia imposto sob a ótica elitista. São narrativas de protagonismo, contra-eugemônicas. Este artigo propõe adentrar-se nas especificidades desse gênero, usufruindo da sua função social de afirmação da identidade negra, de luta e resistência antirracista, pensando também a inserção da temática mencionada para a sala de aula. Para tanto, buscaremos dialogar com (SOUZA, 2011), no destaque ao corpo, voz e performance do(a) *slammer*, (FREITAS, 2017), na perspectiva de que o homem branco é possuidor de privilégio histórico e de fala na sociedade e (ROJO, 2015) para ressaltar a importância desse gênero contemporâneo, oral, discursivo e híbrido no espaço escolar.

Palavras-chave: Slam resistência, Gênero discursivo, Antirracismo.

Simpósio Temático: Educação e movimentos sociais antirracistas: perspectivas ativistas e teóricas sob intersecção de identidades, raças, gênero e classe.

1 Graduanda em Letras- Língua Portuguesa, Universidade Federal de Campina Grande- CFP, pamlelads_@hotmail.com, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

2 Graduado em História, Universidade Federal de Campina Grande, robertoferreirarf@hotmail.com, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.